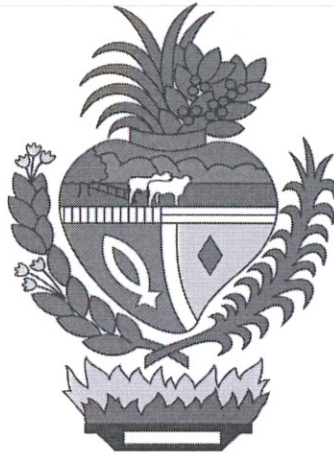


Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8º TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE CONTROLE, AVALIAÇÃO E GERENCIAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE.



RELATÓRIO DE EXECUÇÃO Nº 18/2018
8º TERMO ADITIVO CONTRATO DE GESTÃO Nº 064/2012-SES/GO

HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS DE GOIÂNIA DR. VALDEMIRO CRUZ– HUGO
MAIO A OUTUBRO DE 2018

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
INSTITUTO GERIR

GOIÂNIA, DEZEMBRO 2018.

Letícia
[Handwritten signatures]

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8ª TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	3
2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA.....	4
3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL	5
4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR	9
5. RECURSOS FINANCEIROS	12
6. CONCLUSÃO.....	14

Letícia
[Handwritten signatures]

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8º TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

De acordo com o artigo 7º da Lei Estadual nº 15.503, de 28/12/2005 e suas modificações introduzidas pela Lei nº 17.858, de 10/12/2012; com a Lei nº 17.399, de 19/08/2011; com a Lei nº 18.331, de 30/12/2013; com a Portaria nº 518/2018-SES/GO e por fim com o 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 064/2012 – SES/GO celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e a Organização Social de Saúde (OSS) Instituto GERIR, para o gerenciamento do Hospital Estadual de Urgência de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz (HUGO). O presente Relatório apresenta os resultados obtidos no período de maio a outubro de 2018.

A Gerência de Acompanhamento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (GEFIC) utiliza os sistemas eletrônicos de informação para avaliação de resultados, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF) para controle financeiro e contábil da execução contratual, Sistema Web ZTEC/WT© 2018 e Sistema Integrado de Gestão em Organização Social (SIGOS) da SES-GO; para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade. Também foram utilizados os dados referenciais do programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), da Associação Paulista de Medicina (APM), que possui dados de Indicadores de Qualidade de uma amostra de aproximadamente 200 hospitais.

A Organização Social de Saúde Instituto GERIR não cumpriu integralmente as metas contratualizadas de Produção Assistencial (Parte Fixa) neste semestre. O GERIR enviou todos os Relatórios descritos nos Indicadores de Qualidade, cumprindo as metas da Parte Variável estabelecida no Contrato de Gestão.

Esticia


2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL – PARTE FIXA

A tabela 01 apresenta o total de Internações (Saídas Hospitalares), total de Atendimentos de Urgência/Emergência e total de Consultas Ambulatoriais realizadas no período avaliado de (maio a outubro de 2018), por meio do 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 064/2012 – SES/GO.

Tabela 01. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços	Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Total do Período		
	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	%
Internação (Saídas Hospitalares)	1.362	1.018	1.362	1.006	1.362	1.024	1.362	1.092	1.362	1027	1.362	902	8.172	6.069	-25,73%
Atendimento de Urgência e Emergência	3.500	2.698	3.500	2.547	3.500	2.340	3.500	2.497	3.500	2342	3.500	2.176	21.000	14.600	-30,48%
Atividade Ambulatorial	3.200	3.140	3.200	3.027	3.200	3.067	3.200	3.830	3.200	3039	3.200	3.168	19.200	19.271	0,37%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

O HUGO não cumpriu a meta de Internação (Saídas Hospitalares) no período em análise, com valor 25,73% inferior à meta contratada estando abaixo da margem de variação permitida pelo Contrato de Gestão (até 15% ao centro da meta).

Os Atendimentos de Urgência e Emergência também registraram números inferiores ao estipulado no Contrato de Gestão. A unidade apresentou um total de 14.600 atendimentos no semestre, com índice de 30,48% inferior ao contratado para o período.

A unidade apresentou um total de 19.271 atendimentos ambulatoriais no semestre, registrando um índice de 0,37% superior ao contratado para o período.

Tabela 02. Descritivo dos serviços contratados e realizados

Serviços	Maio		Junho		Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Total do Período		
	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	Contrat	Realiz.	%
Clinica Médica	538	281	538	242	538	230	538	291	538	243	538	215	3.228	1.502	-53,47%
Clinica Cirúrgica	824	737	824	764	824	794	824	801	824	784	824	687	4.944	4.567	-7,63%
Total	1.362	1.018	1.362	1.006	1.362	1.024	1.362	1.092	1.362	1027	1.362	902	8.172	6.069	-25,73%

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Conforme demonstrado na tabela 02 o volume de internações foi inferior ao planejado na especialidade de Clínica Médica (-53,47%) com um valor de 3.228 internações contratadas e 1.502 realizadas. O mesmo aconteceu com a Clínica Cirúrgica, a qual obteve resultado inferior em 7,63%.

Tabela 03. Descritivo quantitativo das Consultas Médicas e Não Médicas

Atendimento Médico por Especialidade/2017 e 2018							
Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosoto	Setembro	Outubro	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cardiologia	224	216	129	264	213	184	1.230
Clinica Médica	79	81	86	109	87	67	509
Endocrinologia	40	80	98	98	90	55	461
Geriatria	26	28	9	24	24	32	143
Infectologia	33	30	55	5	1	0	124
Neurocirurgia	166	135	123	169	152	148	893
Ortopedia e Traumatologia	1782	1684	1676	2074	1654	1860	10730
Hematologia	43	34	53	41	32	57	260
Clinica Vascular	49	51	39	56	40	41	276
Cirurgia Geral	287	277	318	393	286	254	1.815
Total	2.729	2.616	2.586	3.233	2.579	2.698	16.441
Atendimento Não Médico por Especialidade/2017 e 2018							
Especialidades	Maio	Junho	Julho	Agosoto	Setembro	Outubro	Total do Período
	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado	Realizado
Cirurgião Dentista - Traumato Bucomaxilo	87	86	126	113	110	81	603
Enfermagem	214	206	238	286	222	254	1420
Fisioterapia - Sessões de Fisioterapia	0	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	3	7	2	9	3	5	29
Nutrição	75	74	65	98	68	72	452
Psicologia	32	38	50	64	57	58	299
Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0	0
Total	411	411	481	570	460	470	2.803

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

Consoante com a tabela 03 que demonstra o quantitativo de atendimentos médico e não médico, no período de maio a outubro de 2018, observamos que o HUGO realizou um total de 16.441 atendimentos médicos, com destaque para a especialidade de ortopedia e traumatologia com 10.730 atendimentos. Já os atendimentos não médicos apresentou um total de 2.803 atendimentos, com destaque para a enfermagem, que realizou 1.420 atendimentos.

3. INDICADORES DE QUALIDADE – PARTE VARIÁVEL

O Contrato de Gestão estabelece que 10% do valor global do orçamento, denominado Parte Variável, estejam vinculados ao cumprimento de metas relativas à avaliação da qualidade dos serviços apresentados. Esses indicadores são definidos de acordo com o perfil de cada unidade hospitalar e são monitorados mensalmente, avaliados a cada trimestre e

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8º TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

compõem os relatórios de execução semestrais. Os indicadores da parte variável definidos para o HUGO incluem: Autorização de Internação Hospitalar – AIH (25%), Serviço de Atenção ao Usuário – SAU (25%), Comissão de Infecção Hospitalar – CCIH (25%), Taxa de Mortalidade Operatória (25%). Os resultados estão apresentados no Quadro 01.

A Organização Social Instituto GERIR cumpriu todas as exigências contratuais relativas às metas de qualidade descritas nos Indicadores da Parte Variável do Contrato de Gestão no período analisado.

3.1. Autorização de Internação Hospitalar – AIH

Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar. Nesses casos a meta a ser cumprida é a apresentação da totalidade (100%) das AIHs, referentes às saídas em cada mês de competência. Os dados devem ser enviados contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações. As informações habitualmente encaminhadas às instâncias regionais da Secretaria da Saúde não sofrerão alterações em sua metodologia e conteúdo.

A unidade, em questão, apresentou no período, 7.691 AIH's frente a 6.069 saídas hospitalares, cumprindo a meta estabelecida para este indicador.

3.2. Serviço de Atenção ao Usuário – Pesquisa de Satisfação do Usuário

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado de pesquisa de satisfação. A queixa é o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, **necessariamente com a identificação do autor**. Resolução das queixas é o conjunto de ações geradas por esta, no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

A Pesquisa de Satisfação do Usuário, por sua vez, destina-se à avaliação da percepção dos pacientes ou acompanhantes quanto à qualidade dos serviços prestados. Em cada mês deverá ser realizada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório. A pesquisa deverá ser realizada verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8º TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

identificação numérica. A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente.

O HUGO apresentou uma média 84,13% de Resolução de Queixas recebidas cumprindo a meta desse indicador. Quanto ao Índice de Satisfação do Usuário apresentou média de 86,83% no período avaliado.

3.3. Controle de Infecção Hospitalar

Os indicadores a serem monitorados para avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar incluem: Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto, Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto, Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto. O Hospital deverá enviar relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar para a UTI Adulto, até o 10º dia do mês subsequente. Os resultados encontram-se discriminados na tabela 04.

A mediana da Taxa de Infecção Hospitalar na UTI adulto da unidade foi de 1,45% valor inferior ao apresentado pelo CQH, o qual aponta uma mediana de 8,23%.

A mediana da Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto da Instituição foi de 62,69%, valor inferior ao encontrado pelo CQH que apresentou 65,59%.

Tabela 04. Controle de Infecção Hospitalar

Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Mediana do período (%)
Taxa de IRAS na UTI Adulto (%)	1,40	0,80	1,60	1,5	1,1	1,9	1,45
Densidade de IRAS na UTI Adulto (por 1000/PD)	13,88	8,40	15,91	14,58	11,32	18,6	14,23
Densidade de IRAS em corrente sanguínea associada a cateter venoso central (CVC) em UTI Adulto (por 1000/PD)	5,79	0,99	1,02	0	1,13	1,89	1,08
Taxa de Utilização de CVC em UTI Adulto (%)	62,58	65,16	62,32	63,92	55,6	62,8	62,69

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

3.4. Taxa de Mortalidade Institucional

O objetivo desse indicador é monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia por meio do acompanhamento dos seguintes indicadores: Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por risco anestésico (Classes ASA) e Taxa de Cirurgias de Urgência. O número

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8ª TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

de cirurgias deve ser informado com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais.

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10 do mês imediatamente subsequente.

Os dados foram enviados pela OSS por meio de relatórios mensais, conforme a Tabela 05 e apontam uma Taxa de Mortalidade Institucional de 8,85%, superior ao CQH que apresenta como referência 3,96%. Taxa de Mortalidade Operatória apresenta uma mediana de 2,65% no período em análise, sendo a mediana do CQH de 0,19%, bem inferior ao apresentado pelo HUGO.

Tabela 05. Taxa de Mortalidade Institucional mensal e mediana

Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosot	Setembro	Outubro	Mediana do período (%)
Taxa de Mortalidade Institucional (%)	9.0	9,4	9,4	8	8.7	7,5	8,85%
Taxa de Mortalidade Operatória(%)	2,8	3,5	3,1	2,5	1,7	1,3	2,65%

Fonte: Web ZTEC/WTaborda@/SES-GO

Segue abaixo quadro dos Indicadores de Qualidade referente ao semestre em avaliação.

Quadro 01 – Súmula de Indicadores da Qualidade 2018

Indicadores	Metas	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Resultado
AIH- Autorização de Internação Hospitalar.	Apresentação das AIH (100%)	1.265	1.166	1.234	1.251	1.500	1.275	7.691
	Número de saídas.	1.018	1.006	1.024	1.092	1.027	902	6.069
Atenção ao Usuário	Resolução de 80% das queixas recebidas	83,05%	91,76%	87,88%	82,86%	85,19%	74,07%	84,13%
	Envio de relatório consolidado da pesquisa de satisfação ao usuário	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Controle de Infecção Hospitalar	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Mortalidade Operatória	Envio de relatório mensal, elaborado pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência, com análise dos resultados apurados no período.	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim

Fonte: Web ZTEC/WTaborda@/SES-GO

Artística
Artística

4. INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE HOSPITALAR

Os resultados apresentados pelo HUGO foram comparados com os indicadores referidos no programa CQH (Compromisso com a Qualidade Hospitalar) da Associação Paulista de Medicina (APM), registrados no período de maio a agosto de 2018.

4.1. Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

A Tabela 06 apresenta a Taxa de Ocupação Hospitalar (TO) representada pela razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes-dia) pelo número de leitos disponíveis, em determinado período, de cada uma das unidades de internação. A mediana da Taxa de Ocupação Operacional do HUGO foi de 86,05% no período analisado, distribuídos entre 84,75% para a Clínica Médica, 86,45% para Clínica Cirúrgica e 82,75% para UTI adulto. O CQH aponta uma mediana da Taxa de Ocupação de 80,73% para o conjunto de hospitais incluídos em sua amostra.

Tabela 06. Taxa de Ocupação Hospitalar (%)

Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Mediana do período (%)
Clínica Médica	78,7	90	95,8	79,5	92,7	76,3	84,75
Clínica Cirúrgica	97,5	91,5	84	82,6	88,9	82,3	86,45
UTI Adulto	93,3	90	73	75,5	75,2	91,2	82,75
Geral	93,4	91	84,6	80,9	87,5	82,5	86,05

Fonte: Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

4.2. Tempo Médio de Permanência (dias)

A Tabela 07 apresenta o Tempo Médio de Permanência (TMP) calculado, tendo como unidade de medida o tempo médio em dias que os pacientes permanecem internados no hospital. A mediana do TMP do HUGO foi de 9,79 dias no período analisado, superando o tempo de permanência apontado pelo CQH, cuja amostra apresenta mediana de 4,73 dias.

Tabela 07. Tempo Médio de Permanência

Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	6,08	7,82	9,04	5,6	7,51	7,52	7,52
Clínica Cirúrgica	10,02	8,76	8,01	7,9	8,48	9,5	8,62
UTI Adulto	6,52	5,75	4,39	7,2	6,6	9,32	6,56
Geral	10,5	10,08	9,50	8,5	9,49	10,8	9,79

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

4.3. Índice de Intervalo de Substituição (dias)

A tabela 08 apresenta o Índice de Intervalo de Substituição, tendo como unidade de medida o tempo médio que o leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão do outro. A mediana do Intervalo de Substituição demonstrada pela unidade monitorada foi de 1,55 dias, o CQH aponta o valor de 1,25 dias para o conjunto de hospitais em sua amostra.

Tabela 08. Índice de Intervalo de Substituição

Índice de Intervalo de Substituição							
Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Mediana do período (Dias)
Clínica Médica	1,6	0,9	0,4	1,4	0,6	2,3	1,40
Clínica Cirúrgica	0,3	0,8	1,5	1,7	1,1	2	1,30
UTI Adulto	0,5	0,6	1,6	2,3	2,2	0,9	1,25
Geral	0,7	1	1,7	2,00	1,40	2,30	1,55

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

4.4. Índice de Rotatividade (leito)

A tabela 09 apresenta o Índice de Rotatividade (leito), indicador que mede a utilização do leito hospitalar (quantos pacientes utilizam o mesmo leito no mês). O HUGO apresentou a mediana de 2,75 pacientes/mês no período analisado já o CQH aponta uma mediana de rotatividade (leito) de 5,00 pacientes/mês para o conjunto de hospitais em sua amostra.

O índice de rotatividade e o intervalo de substituição estão diretamente relacionados à taxa de ocupação e ao tempo médio de permanência.

Tabela 09. Índice de Rotatividade

Índice de Rotatividade (Pacientes por Leito)							
Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Mediana do período
Clínica Médica	4,01	3,46	3,29	4,36	3,7	3,14	3,58
Clínica Cirúrgica	3,02	3,13	3,25	3,22	3,15	2,69	3,14
UTI Adulto	4,44	4,72	5,18	3,23	3,42	3,04	3,93
Geral	2,74	2,71	2,76	2,94	2,77	2,37	2,75

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

4.5. Indicadores de Avaliação de Gestão de Pessoas

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8ª TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

A tabela 10 apresenta o número total de enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem, funcionários, médicos e leito operacional em atividade no hospital.

Tabela 10. Número de funcionários e leitos operacionais

Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Mediana do período
Nº enfermeiro	181	178	178	179	179	184	179
Nº funcionarios(as) enfermagem	714	714	709	709	714	717	714
Nº de médicos(as)	259	257	254	254	253	254	254
Nº total de médicos especialistas	231	230	227	227	226	227	227
Nº Leito operacional	371	371	371	371	371	381	371
Nº total funcionários (CLT)	938	940	923	926	930	942	934
Nº funcionários (todos os vínculos)	1.325	1.326	1.310	1.307	1.329	1.329	1326

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

A tabela 11 apresenta a relação da equipe profissional e número de leitos, além de outros indicadores de avaliação de Gestão de Pessoas, como o Turnover e o percentual de médicos especialistas que atuam no hospital.

Tabela 11. Indicadores de Gestão de Recursos Humanos (mensal e mediana)

Unidade de Internação	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Mediana do período
Relação Enfermeiro(as)/Leito	0,49	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48	0,48
Relação Enfermagem/Leito	1,92	1,92	1,91	1,91	1,92	1,88	1,92
Relação Funcionário(as) / Leito	3,57	3,57	3,53	3,52	3,58	3,49	3,55
Turnover (%)	0,69	1,38	0,76	0,70	1,08	1,70	0,92
% de médicos(as) especialistas	89,2	89,5	89,4	89,4	89,3	89,4	89,37

Fonte: Sistema Web ZTEC/WTaborda© / SES-GO

A relação enfermeiro/leito mede a quantidade de enfermeiro para cada leito hospitalar. A mediana da unidade monitorada foi de 0,48 enf/leito no período, sendo o valor apresentado pelo CQH de 0,46 enf/leito.

A relação enfermagem/leito, por sua vez, avalia a quantidade de profissionais de enfermagem (técnicos e auxiliares) para cada leito hospitalar, resultando em uma mediana de

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8ª TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

1,97 para o HUGO. O CQH aponta uma mediana de 2,02 enf/leito para o conjunto de hospitais em sua amostra.

A relação funcionário/leito é calculada a partir da quantidade de funcionários (todos os profissionais, excluindo os médicos, com qualquer tipo de vínculo empregatício) para cada leito hospitalar. A mediana apontada pelo HUGO foi de 3.55 func/leito no período analisado e a mediana apresentada pela amostra analisada pelo CQH é de 5,93 fun/leito.

A taxa de rotatividade de funcionários (Turnover) é apresentada em valores percentuais e mede a rotatividade de funcionários (excluindo os médicos) na Instituição. A mediana apresentada pelo HUGO foi de 0,92%, sendo inferior ao apontado pelo CQH, que é de 1,48% para o conjunto de hospitais, o que demonstra a baixa rotatividade de profissionais no hospital.

O percentual de médicos especialistas do HUGO é de 89,37%.

5. RECURSOS FINANCEIROS

Foram repassados a OS nos meses de maio a outubro de 2018, recursos no montante de R\$ 87.471.535,88 (oitenta e sete milhões, quatrocentos e setenta e um mil, quinhentos e trinta e cinco reais e oitenta e oito centavos). Nos moldes explicitados na Tabela 12, abaixo.

Neste contexto, de acordo com os dados transmitidos, confrontados com a movimentação ocorrida nas respectivas contas bancárias, os gastos nos meses de maio a outubro de 2018 totalizaram R\$ 81.195.902,06 (oitenta e um milhões, cento e noventa e cinco mil, novecentos e dois reais e seis centavos) demonstrados na Tabela 12, abaixo.

Importa ressaltar, ainda, que no início do período, ou seja, 01/05/2018 havia um saldo bancário no montante de R\$ 362.937,48 (trezentos e sessenta e dois mil, novecentos e trinta e sete reais e quarento e oito centavos).

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8º TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

Tabela 12. Fluxo de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - GERIR/HUGO							
1. SALDO ANTERIOR:	30/04/2018	31/05/2018	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	30/09/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 283.592,82	R\$ 1.137.430,06	R\$ 358.575,82	R\$ 349.470,43	R\$ 762.866,80	R\$ 1.288.439,03	
Banco Conta Aplicação Financeira	R\$ 73.823,39	R\$ 624.163,98	R\$ 159.707,11	R\$ 264.755,24	R\$ 311.322,57	R\$ 1.657,10	
Caixa	R\$ 5.521,27	R\$ 6.457,74	R\$ 6.380,51	R\$ 6.701,47	R\$ 7.595,97	R\$ 8.294,05	
1. TOTAL DO SALDO ANTERIOR	R\$ 362.937,48	R\$ 1.768.051,78	R\$ 524.663,44	R\$ 620.927,14	R\$ 1.081.785,34	R\$ 1.298.390,18	
2. ENTRADAS EM CONTA CORRENTE							
DESCRIÇÃO	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	TOTAL
Repasses Contrato de Gestão	R\$ 15.162.524,69	R\$ 11.987.886,33	R\$ 16.041.124,86	R\$ 13.580.000,00	R\$ 13.100.000,00	R\$ 17.600.000,00	R\$ 87.471.535,88
Rendimento sobre Aplic. Financeiras	R\$ 4.361,25	R\$ 1.970,39	R\$ 756,27	R\$ 2.468,27	R\$ 1.340,08	R\$ 0,14	R\$ 10.896,40
Recuperação de Despesas	R\$ 2.475,16	R\$ 39.130,91	R\$ 26.480,21	R\$ 49.934,93	R\$ 19.230,22	R\$ 19.135,60	R\$ 156.387,03
Aporte para Caixa	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 16.000,00
Desbloqueio Judicial (+)	R\$ 3.279,12	R\$ 280,45	R\$ 5.903,91	R\$ 20.586,72	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.050,20
Desbloqueio Bancário (+)	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,76	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 0,76
SUBTOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 15.176.640,22	R\$ 12.032.268,08	R\$ 16.077.266,01	R\$ 13.655.989,92	R\$ 13.123.570,30	R\$ 17.619.135,74	R\$ 87.684.870,27
Resgate Aplicação	R\$ 3.071.106,53	R\$ 733.672,76	R\$ 695.104,33	R\$ 3.094.369,43	R\$ 1.787.875,10	R\$ -	R\$ 9.382.128,15
2. TOTAL DE ENTRADAS:	R\$ 18.247.746,75	R\$ 12.765.940,84	R\$ 16.772.370,34	R\$ 16.750.359,35	R\$ 14.911.445,40	R\$ 17.619.135,74	R\$ 97.066.998,42
3. APLICAÇÃO FINANCEIRA							
ENTRADA CONTA APLICAÇÃO (+)	R\$ 3.620.000,00	R\$ 268.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 3.140.025,30	R\$ 1.477.688,06	R\$ -	R\$ 9.305.713,36
SÁIDAS DA C/A POR RESGATES (-)	R\$ 3.071.106,53	R\$ 733.672,76	R\$ 695.104,33	R\$ 3.094.369,43	R\$ 1.787.875,10	R\$ -	R\$ 9.382.128,15
IRRF/IOF S/APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 2.914,13	R\$ 754,50	R\$ 539,87	R\$ 1.556,81	R\$ 818,54	R\$ -	R\$ 6.583,85
3. RESULTADO (+ ou -)	R\$ 545.979,34	-R\$ 466.427,26	R\$ 104.355,80	R\$ 44.099,06	-R\$ 311.005,58	R\$ -	-R\$ 82.998,64
4. GASTOS/Transferência para Aporte de Caixa							
Investimento	R\$ 47.966,48	R\$ 60.310,53	R\$ 10,80	R\$ 38.971,64	R\$ 50.169,13	R\$ -	R\$ 197.428,58
Pessoal	R\$ 3.037.585,72	R\$ 2.937.575,64	R\$ 3.120.218,48	R\$ 3.244.377,01	R\$ 2.568.626,70	R\$ 2.921.988,42	R\$ 17.830.371,97
Serviços	R\$ 5.787.196,66	R\$ 5.080.534,11	R\$ 8.159.893,20	R\$ 4.432.806,86	R\$ 6.570.129,61	R\$ 7.213.416,34	R\$ 37.243.976,78
Materiais	R\$ 2.445.751,66	R\$ 2.156.110,85	R\$ 2.138.493,72	R\$ 2.638.775,38	R\$ 3.192.209,19	R\$ 1.941.310,37	R\$ 14.512.651,17
Concessionárias (água/luz/telefone)	R\$ 10.037,43	R\$ 8.586,77	R\$ 8.448,95	R\$ 5.404,30	R\$ 5.717,90	R\$ 6.301,84	R\$ 44.407,19
Tributos, Taxas e Contribuições	R\$ 2.261.183,14	R\$ 1.255.926,00	R\$ 674.393,37	R\$ 731.084,69	R\$ 59.729,80	R\$ 52.020,30	R\$ 5.034.337,30
Recibo de Pagamento a Autônomo/Diária	R\$ 10.311,68	R\$ 41.299,95	R\$ 45.968,73	R\$ 32.917,00	R\$ 45.762,79	R\$ 5.025,99	R\$ 181.286,12
Rescisões Trabalhistas	R\$ 62.972,95	R\$ 173.043,79	R\$ 67.175,60	R\$ 98.582,13	R\$ 83.807,72	R\$ 17.370,99	R\$ 502.953,18
Despesas com Viagens	R\$ -	R\$ 3.113,65	R\$ 32.894,47	R\$ -	R\$ 32.156,37	R\$ -	R\$ 68.164,49
Pensões Alimentícias	R\$ 4.339,64	R\$ 4.301,51	R\$ 4.919,38	R\$ 4.812,69	R\$ 4.598,75	R\$ 4.741,32	R\$ 27.711,29
Adiantamentos	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.176,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.176,00
Aluguéis	R\$ -	R\$ 10.100,61	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 10.100,61
Encargos Sobre Folha de Pagamento	R\$ -	R\$ 1.467.360,12	R\$ 1.698.395,09	R\$ 1.820.726,55	R\$ 276.938,56	R\$ 277.011,06	R\$ 5.540.431,38
Reembolso de Despesas (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 816,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 816,00
SUBTOTAL (GASTOS):	R\$ 13.667.345,34	R\$ 13.198.263,53	R\$ 15.950.811,79	R\$ 13.050.450,25	R\$ 12.889.844,52	R\$ 12.439.186,63	R\$ 81.195.902,06
4. TOTAL DE GASTOS:	R\$ 13.667.345,34	R\$ 13.198.263,53	R\$ 15.950.811,79	R\$ 13.050.450,25	R\$ 12.889.844,52	R\$ 12.439.186,63	R\$ 81.195.902,06
5. MOVIMENTAÇÕES RELATIVAS A APLICAÇÃO FINANCEIRA							
TRANSFERÊNCIAS DA C/C PARA C/A	R\$ 3.620.000,00	R\$ 268.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 3.140.025,30	R\$ 1.477.688,06	R\$ -	R\$ 9.305.713,36
Aporte para Caixa (-)	R\$ 4.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ -	R\$ 16.000,00
Bloqueio Judicial (-)	R\$ 97.266,45	R\$ 73.638,39	R\$ 26.650,62	R\$ 140.124,66	R\$ 45.465,83	R\$ 62.349,29	R\$ 445.495,24
5. TOTAL DE TRANSF. PARA APLICAÇÃO	R\$ 3.721.266,45	R\$ 344.638,39	R\$ 829.650,62	R\$ 3.283.149,96	R\$ 1.526.153,89	R\$ 62.349,29	R\$ 9.767.208,60
6. SALDO FINAL NO PERÍODO (1 + 2 + 3 - 4 - 5)	R\$ 1.768.051,78	R\$ 524.663,44	R\$ 620.927,17	R\$ 1.081.785,34	R\$ 1.266.226,75	R\$ 6.415.990,00	
MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA SEM ALTERAÇÃO NO SALDO BANCÁRIO							
TEV - Transferências Entre Contas (+)	R\$ 11.610.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 13.200.000,00	R\$ 10.285.700,00	R\$ 10.235.000,00	R\$ 13.130.000,00	
TEV - Transferências Entre Contas (-)	R\$ 11.610.000,00	R\$ 9.500.000,00	R\$ 13.200.000,00	R\$ 10.285.700,00	R\$ 10.235.000,00	R\$ 13.130.000,00	
SALDO BANCÁRIO							
	31/05/2018	30/06/2018	31/07/2018	31/08/2018	30/09/2018	31/10/2018	
Banco Conta Movimento	R\$ 1.137.430,06	R\$ 358.575,82	R\$ 349.470,43	R\$ 762.866,80	R\$ 1.288.439,03	R\$ 6.353.170,59	
Banco Conta Aplicação	R\$ 624.163,98	R\$ 159.707,11	R\$ 264.755,24	R\$ 311.322,57	R\$ 1.657,10	R\$ 64,09	
CAIXA	R\$ 6.457,74	R\$ 6.380,51	R\$ 6.701,47	R\$ 7.595,97	R\$ 8.294,05	R\$ 7.252,00	
SALDO TOTAL	R\$ 1.768.051,78	R\$ 524.663,44	R\$ 620.927,14	R\$ 1.081.785,34	R\$ 1.298.390,18	R\$ 6.360.486,68	
DIFERENÇA	R\$ -	-R\$ 0,00	-R\$ 0,03	R\$ 0,00	R\$ 32.163,43	-R\$ 55.503,32	

FONTE: EXTRATOS BANCÁRIOS E SIPEF
 OBS.:
 * No final do mês de Junho não foi lançado no SIPEF, o valor de R\$ 20.236,08 da conta aplicação 20.325-3 do banco Itaú. A conta voltou a ser lançada no final de Agosto com o valor de R\$ 9.830,59;
 * No início de julho houve divergência de lançamento na conta aplicação 13006545-4 do banco Santander, onde o valor informado foi de R\$ 25,49 e no extrato consta R\$ 25,52;
 * Divergência no saldo inicial do Caixa (fundo fixo) no início de Setembro com valor lançado de R\$ 7.659,97, sendo que consta em extrato o valor de R\$ 7.595,97; no final do mês foi lançado R\$ 8.294,05 e no extrato consta R\$ 8.230,05. Gerando diferença de saldo final de Setembro;
 * Valores divergentes no mês de Setembro na conta corrente 13000395-8 do banco Santander de R\$ 72.012,48, sendo que no extrato consta R\$ 72.036,68;
 * A conta corrente 13000395-8 do banco Santander inicia e termina o mês de setembro com saldo de R\$ 47.506,38 e não foi lançada no início de Outubro;
 * Não foi lançado o valor de R\$ 7.967,14 da conta corrente 22.325-3 do banco Itaú no início do mês Gerando diferença de saldo final em Outubro.

Justicia



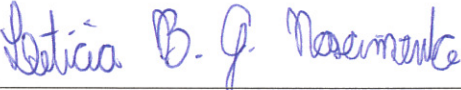

Relatório de Execução dos Contratos de Gestão			
Hospital Estadual de Urgências de Goiânia Dr. Valdemiro Cruz – HUGO	CG: 064/2012 - 8º TA	Ref.: maio a outubro/18	OSS: GERIR

6. CONCLUSÃO

O HUGO não cumpriu integralmente as metas de Produção Assistencial (Parte Fixa), de Internação (saídas hospitalares) e Atendimentos de Urgência e Emergência para o semestre avaliado, obtendo resultado inferior ao contratado em 25,73% e 30,48% respectivamente, fora da margem permitida no contrato que é de 15% ao centro da meta. Portanto, passíveis de reajuste financeiro.

No período avaliado, a meta dos indicadores da parte variável foi integralmente alcançada. Todos os relatórios dos indicadores de qualidade (Autorização de Internação Hospitalar - AIH's, Atenção ao Usuário, Mortalidade Operatória e Controle de Infecção Hospitalar) foram apresentados, conforme estabelecidas pelo 8º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 064/2012-SES/GO.

Goiânia, 17 dezembro de 2018.

Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão - COMACG	ASSINATURA
Bruna Vieira Campos Coordenadora de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão- COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Patricia Rodrigues de Sousa Custódio Subcoordenadora da COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Letícia Bárbara Gonçalves Nascimento COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	
Rozelma de Oliveira Mendes Corrêa COMFIC/GEFIC/SCAGES/SES	


Dalva Valéria Alexandre Costa
Coordenadora de Acompanhamento Contábil - CAC